

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A tradução poética do epigrama: proposta de uma tradução rítmica de epigramas de Meleagro de Gádara do Livro V da Antologia Palatina
Autor	THIAGO KOSLOWSKY DA ROSA
Orientador	CARLOS LEONARDO BONTURIM ANTUNES

A tradução poética do epigrama: proposta de uma tradução rítmica de epigramas de Meleagro de Gádara do Livro V da Antologia Palatina

Aluno: Thiago Koslowsky da Rosa

Orientador: Prof. Dr. Carlos Leonardo Bonturim Antunes

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho propõe a realização de uma tradução poética que recrie, tanto quanto possível, padrões rítmicos da língua grega em português. Como escopo do projeto delimitou-se o gênero epigramático, mais especificamente, uma seleção de epigramas do livro V da Antologia Palatina compostos/atribuídos ao poeta Meleagro de Gádara. Na poesia grega antiga, o epigrama foi um gênero inicialmente associado à inscrição, que poderia ser feita em qualquer objeto, mas, posteriormente, assumiu como características se consistir de poemas geralmente breves, em dísticos elegíacos, contendo algum elemento de surpresa ou de humor – características que, tomadas as devidas ressalvas, o tornam semelhante, por exemplo, ao haiku da poesia japonesa. A maioria dos epigramas que possuímos hoje está preservada na Antologia Palatina (também chamada de Antologia Grega) a qual consiste da junção de partes de coleções de poemas feitas na antiguidade e que foram continuamente rearranjadas até adquirir um formato mais ou menos definitivo no séc. X d.C. Meleagro de Gádara, que viveu aproximadamente no primeiro século antes de Cristo, foi um dos mais célebres antologistas na antiguidade, tendo sido fundamental a sua antologia – a Guirlanda (*Stephanos*) – que também incluía epigramas de sua própria autoria, muitos dos quais ainda permanecem na Antologia Palatina. Optou-se neste trabalho por trazer uma seleção dos poemas contidos no livro V da Antologia cujas temáticas se refiram ao deus Eros, a fim de se limitar a um *tópos*. A dificuldade encontrada ao se traduzir esses poemas é a de encontrar paralelos à sua estrutura breve e com uma unidade de sentido na língua portuguesa, uma vez que os versos mais comuns em português são consideravelmente mais breves que os gregos. Com intuito de tornar apreciável tanto a concisão quanto a sonoridade do epigrama grego em tradução, é proposta uma tradução que tente emular o ritmo grego ao substituir as sílabas longas do original por sílabas tônicas sempre que possível. Desse modo, pretende-se apresentar as soluções (e os impasses) encontrados ao traduzir esses poemas, buscando tornar apreciável ao leitor a sonoridade e a estrutura desse gênero da poesia grega antiga.